

ACRÓNIMO DO PROJETO

EviEdVet

CÓDIGO DO PROJETO

PTDC/CED-EDG/0187/2020

ENTIDADE FINANCIADORA

Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P.

ENTIDADES BENEFICIÁRIAS

Faculdade de Medicina Veterinária (FMV/ULisboa)) – *Inst. Proponente*

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCE/UP) – *Inst. Participante*

Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto - Associação (i3S) – *Inst. Participante*

ELEMENTOS NUCLEARES DA EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO

Inv. Doutor Manuel Sant'Ana (PI)

Inv. Doutor Nuno Franco (Co-PI)

MAPA DE INVESTIMENTO ELEGÍVEL E APOIO OE REPARTIDO PELOS DIVERSOS BENEFICIÁRIOS

Proponente/ Participante(s)	NIF	Instituição	Regiões NUTS II	Orçamento elegível	Montante máx. financiamento	Taxa confinancia mento OE	OE
Proponente	502286326	Faculdade de Medicina Veterinária (FMV/ULisboa)	Lisboa	153.439,27€	153.439,27€	100%	153.439,27€
Participante 1	600027651	Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCE/UP)	Norte	45.352,50€	45.352,50€	100%	45.352,50€
Participante 2	515769053	Instituto de Investigação e	Norte	51.072,50€	51.072,50€	100%	51.072,50€

Inovação em
Saúde
da Universidade
do
Porto -
Associação
(i3S)

TOTAL	249.864,27€	249.864,27€	100%	249.864,27€
-------	-------------	-------------	------	-------------

DATA DE APROVAÇÃO

17/12/2020

DATA DE INÍCIO

01/03/2021

DATA DE CONCLUSÃO

29/02/2024

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS

EviEdVet – Promoção do ensino e formação em medicina veterinária baseada na evidência

A prática de medicina veterinária baseada na evidência é uma das mais importantes competências para um médico veterinário. Contudo, não existem evidências fiáveis de que os veterinários em Portugal sejam competentes na recolha, interpretação e avaliação da qualidade da informação científica. Além disso, nos últimos anos, as terapias não convencionais (TNCs) – tais como acupuntura, medicina tradicional chinesa, homeopatia e osteopatia - tornaram-se cada vez mais populares na prática veterinária, apesar da escassez de evidências sobre sua eficácia por estudos bem delineados, imparciais, confiáveis e adequadamente interpretados.

É, portanto, difícil de entender a popularidade das TNCs entre médicos veterinários, especialmente considerando o contributo assinalável da medicina veterinária baseada na ciência que, desde o início do século XX, tem tido um papel crucial na crescente qualidade da saúde animal e da segurança alimentar. Assim, conjecturamos que este fenómeno possa resultar de: a) falha no ensino do mérito da medicina veterinária baseada na evidência; b) incapacidade de estudantes e profissionais de veterinária de fazer avaliações informadas sobre a qualidade da evidência publicada (tanto em TNCs quanto em terapias convencionais) e /ou c) as TNCs serem ensinadas como opções terapêuticas legítimas para estudantes de medicina e enfermagem veterinárias.

Recentemente, apresentamos resultados preliminares que mostram que as TNCs fazem parte dos programas pedagógicos em Medicina Veterinária em quatro de seis faculdades portuguesas, seja como parte do currículo (como disciplinas opcionais), cursos de pós-graduação ou cursos profissionais, sendo a acupuntura a mais representada. Por outro lado, existem poucas informações sobre o ensino explícito da medicina veterinária baseada na evidência. Esse possível viés pedagógico relativamente a terapias cientificamente não comprovadas ou epistemologicamente implausíveis tem o potencial de comprometer a saúde e o bem-estar dos animais, bem como a saúde pública, e prejudicar a reputação da profissão veterinária.

Assim sendo, foram definidos cinco objetivos de pesquisa:

1. Mapear o ensino da medicina veterinária baseada na evidência e TNCs nas universidades veterinárias e institutos politécnicos portugueses.
2. Determinar a prevalência e a regulação de NCTs na investigação e prática clínicas veterinárias.
3. Avaliar os conhecimentos e opiniões atuais de estudantes e docentes sobre medicina veterinária baseada na evidência e sobre o uso de terapias alternativas na prática clínica veterinária.
4. Desenvolver e disseminar recursos educacionais e ferramentas de ensino à distância (e-learning) sobre medicina veterinária baseada na evidência.
5. Promover o desenvolvimento da educação em medicina veterinária baseada na evidência em Portugal através de simpósios anuais.

O projeto EVIEDVET visa, em primeiro lugar, mapear de forma abrangente e avaliar criticamente como - ou, alternativamente, se - a medicina veterinária baseada na evidência é ensinada atualmente a estudantes e profissionais de veterinária em Portugal e comparar a situação portuguesa com exemplos de outras escolas veterinárias europeias (da Áustria, Irlanda e Finlândia). Também exploraremos as implicações desses resultados para o ensino superior em medicina veterinária, bem como para a educação contínua para profissionais, juntamente com as consequências sociais, éticas e deontológicas de uma inadequada formação dirigida para o pensamento crítico e científico. Por fim, desenvolveremos recursos educativos e um currículo de e-learning para o ensino superior e para a educação contínua de profissionais veterinários.

Sendo, na sua essência, um projeto de investigação pedagógica, para além da publicação de artigos e diretrizes revistos por pares, o EVIEDVET pretende promover ativamente a educação para a medicina veterinária baseada na evidência, elaborando, testando, avaliando e disseminando conteúdos pedagógicos gratuitos. Estes conteúdos incluem jogos, slides de apresentação, podcasts e vídeos curtos, além de um site dedicado, todos bilíngues (português e inglês). Estes conteúdos servirão de base para a elaboração de um currículo completo de e-learning sobre raciocínio científico e pensamento crítico aplicado à prática veterinária, sob os auspícios da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa e aprovado pela Ordem dos Médicos Veterinários.

Por fim, um roteiro para melhorar o ensino de medicina veterinária baseada na evidência em Portugal será desenvolvido, apresentado e discutido com docentes, reguladores e cientistas, com o objetivo de melhorar seu alcance, qualidade e eficácia. Isto acontecerá em três simpósios anuais dedicados, cada um realizado numa faculdade de veterinária portuguesa diferente.